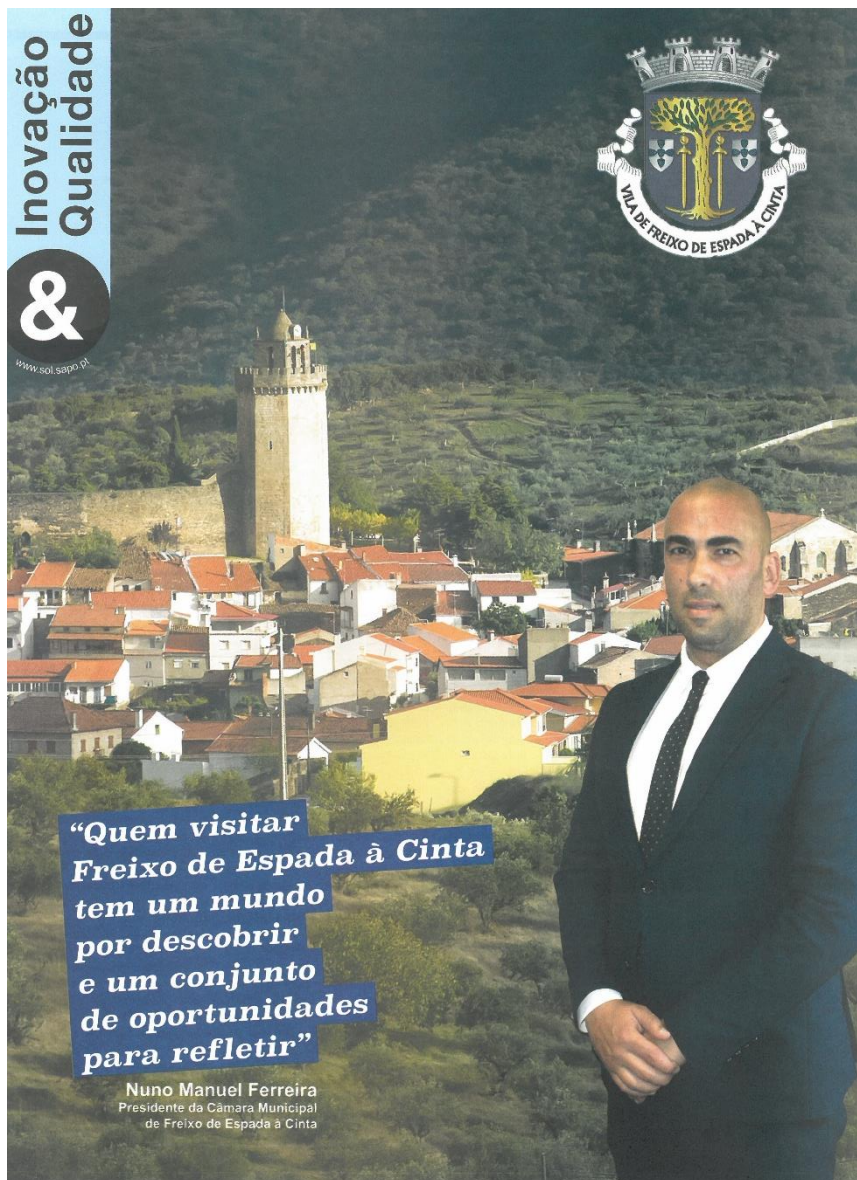


Gabinete de Comunicação	Tema: Freixo de Espada à Cinta	Meio: Sol	Data: 29 de Abril
-------------------------	--------------------------------	-----------	-------------------



Gabinete de Comunicação	Tema: Freixo de Espada à Cinta	Meio: Sol	Data: 29 de Abril
-------------------------	--------------------------------	-----------	-------------------

Entrevista

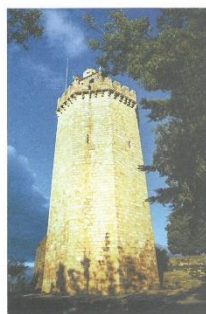
Nuno Manuel Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

“Amo demasiadamente esta terra para a deixar ao abandono”

Com um percurso político que, apesar da juventude, inclui já um exercício enquanto vereador da autarquia de Freixo de Espada à Cinta, membro da Assembleia Municipal, líder de associações ligadas ao concelho e duas legislaturas ao serviço do governo central, Nuno Manuel Ferreira é um defensor incondicional do seu território de raiz... Falamos de Freixo de Espada à Cinta, falamos de vidas e paisagens que tanto têm de rara beleza como de agreste, onde vivenciamos um Portugal que combina, de forma exuberante, potencial humano e natural, mas que continua a ser vetado por qualquer síndrome de miopia política... E será precisamente essa síndrome que o atual autarca pretende contrariar, numa inigualável missão feita de estoicismo e amor à terra, a mesma que o fez abdicar de um cargo no governo da República em prol do exercício de maior proximidade que conhecemos no regime político português. Herdou na autarquia muitas ameaças e exemplos de má gestão, algumas estão já a ser transformadas em oportunidades, mas o povo, claro, reclama e com razão maior atenção por parte dos nossos decisores políticos centrais... Ainda assim, apreciável esta simbiose que testemunhámos entre Freixenistas e o seu líder autárquico. O município com maior percentagem de mobilização nas duas últimas eleições deu um cla-

ro voto de confiança a um filho da terra que regressou... do poder central. E onde já começa a colher frutos da batalha travada em prol da democratização do acesso à saúde (ainda é complicado para alguém estar doente em Freixo depois das 22h...), à educação, ao apoio à população em geral, a empreendedores e a agentes dos setores agrícola e turístico... Na primeira pessoa, o mesmo autarca que assume orgulho neste inusitado percurso que o fez voltar à terra, testemunha uma inigualável crença nas potencialidades de um concelho e região que promete ajudar a desenvolver... E deixa uma garantia: “Quem visitar Freixo de Espada à Cinta tem um mundo por descobrir e um conjunto de oportunidades para refletir”.

Foi recentemente eleito para um primeiro mandato enquanto edil de Freixo de Espada à Cinta... o que o moveu a contrariar uma tendência muito pouco inusitada, pretendendo ser autarca sob o prejuízo de ter de deixar de ser adjunto de Secretário de Estado?
Agradecendo desde já a vossa presença em Freixo de Espada à Cinta, como deverão ter constatado, estão num concelho raiano do interior do país mas a apenas cinco minutos de Espanha, o que constitui um tónico fundamental... o que me motivou a candidatar-me a este cargo é o amor que nutro pela minha terra. A partir



do momento em que o desafio me foi lançado, assumi-o perentoriamente. Anteriormente, durante duas legislaturas, exerci funções de governo, como adjunto de secretário de estado e como chefe de gabinete de substituição, e quando me deparei com as alternativas de permanecer no governo da República, ao serviço do meu país, ou vir servir o meu concelho, a escolha só poderia ser uma... Amo demasiadamente esta terra para a deixar ao abandono e considero que não existe nada mais nobre do que contribuímos para o desenvolvimento do nosso território. Em suma, o que me moveu foi a população de Freixo de Espada à Cinta e a minha terra, completamente votada ao abandono e sem um rumo. Considero que era altura de devolver Freixo aos Freixenistas e é isso que estamos a fazer.

E falamos num reconhecimento popular muito significativo nas mesas de voto...

As eleições autárquicas de 26 de setembro foram perentórias. Fez-se história em Freixo de Espada à Cinta, com a vitória mais expressiva desde o 25 de abril, sendo que fomos o concelho com menor abstenção no país. Também nas eleições legislativas, a maior vitória do Partido Socialista na CIM Douro verificou-se em Freixo de

Espada à Cinta. No entanto, friso que, para mim, acima de qualquer partido político está o concelho.

Quais são, atualmente, as suas grandes batalhas políticas pelo concelho?

De forma sintética, porque poderíamos falar em muito trabalho pela frente, enumeraria dois setores por serem básicos para uma população. No plano da saúde, o Centro de Saúde de Freixo de Espada à Cinta encerra às 22h a consulta aberta ao público, o que consideramos inaceitável, e já iniciámos um movimento, quer em sede da CIM Douro, quer na Douro Superior, que visa o alargamento deste horário até à meia-noite. Trata-se de uma posição assumida por todos os autarcas, independentemente da filiação partidária, de defesa da região. O governo, que também já tem vindo a encastrar um processo de diálogo conosco, tem a obrigação de corresponder às expectativas de uma população que cumpriu, acima de qualquer outra, com a sua obrigação, com um grande sentido de responsabilidade e de mobilização nos atos eleitorais que referi. Por isso, é hora de o Centro de Saúde local abrir até à meia-noite. Na área da educação, o Ensino Secundário na vertente Profissional, irá existir a partir de setembro e essa era outra das nossas grandes ambições num setor em que começamos também a projetar um futuro com ambição. Em suma, saúde e educação como pilares básicos, mas outros setores, como a agricultura e o turismo, são fundamentais eixos estratégicos para o nosso desenvolvimento e, por isso, como revelarei, também já temos trabalho em curso a esses níveis.

Nenhum órgão do nosso sistema político poderá reclamar face ao estatuto conquistado pelas autarquias, enquanto estrutura de maior proximidade relativamente às populações... como pratica este conceito?

Todas as últimas sextas-feiras do mês, desloco-me com a minha equipa executiva e técnicos da câmara às



Gabinete de Comunicação	Tema: Freixo de Espada à Cinta	Meio: Sol	Data: 29 de Abril
-------------------------	--------------------------------	-----------	-------------------



adidas para ouvir e sujeitarmos nos à crítica da população. O intuito é diagnosticarmos para resolvermos. Acreditamos piamente nisso: a política faz-se todos os dias e a proximidade é o maior trunfo que um autarca pode ter. É é isso que devemos perpetuar enquanto tal: a proximidade, a proximidade, o contacto cara a cara e olhos nos olhos com as pessoas. O que me leva a optar por uma presidência aberta e a exercer atendimento ao público, tal como a vice-presidente e o vereador, é acreditar na eficácia da proximidade. Também é verdade que não podemos ouvir e, depois, não executar em conformidade, tal como temos, muitas vezes, de saber dizer não... A propósito, quando fui vereador da oposição, fiz publicações quinzenais nas redes sociais acerca dos conteúdos abordados nas reuniões de câmara. Depois de ter sido eleito presidente de câmara, mantivei exatamente a mesma prática. Prestamos contas à população, esclarecemos sobre assuntos válidos nas reuniões de câmara, informamos o que é debatido... Com isto, pretendemos oferecer transparência e fomentar a democracia participativa. E mais: ao contrário do que sucedeu no passado, hoje, respeitamos a oposição. Quem ocupa essas funções tem de se sujeitar à crítica, desde que construtiva... mas quem não deve não tem!

Referiu a existência de barreiras relacionadas com o anterior exercício autárquico, que ficou também relacionado com um significativo desânimo da população, aliás traduzido nas eleições... quer concretizar
Quando iniciámos funções no município, preparámos nos comunitários terrenos, desde logo o facto de a presidente que me antecedeu não seguir ao dignar a realizar uma reunião de transição... repare que nem sequer sabemos quantos prestadores de serviços tínhamos herdado em regime de direito verde... Tivemos de fazer essa investigação à posteriori e constatámos que eram 63, que representavam uma fatia mensal de

70.200€ e de quase um milhão de euros anuais! Acrescentando-lhe aos restantes 200 funcionários da câmara, teríamos uma fatura anual de 3,2 milhões de euros, o que é insustentável. Infelizmente, tivemos de proceder a uma reestruturação mas também recordo que, no mês em que entrei nesta casa como autarca, tivemos de alterar a rubrica de pagamento do vencimento pois não havia dinheiro para pagar aos funcionários... A própria dívida da câmara, que também não nos foi transmitida, apontava entre os 11 e os 12 milhões mais, quando começámos a investigar, constatámos que já superava os 14 milhões. 3



dos quais a curto e médio prazo a fornecedores. Se a esta disponha acrescentarmos a constatação de que o concelho e os Frateristas estavam votados ao abandono e ao desinvestimento... Neste momento, estamos a levar a cabo uma auditoria interna e propusemos uma auditoria externa em reunião de câmara e assembleia municipal, votada por unanimidade. À justiça o que é da justiça e à política o que é da política. Mas uma vez, quem não deve não teme!

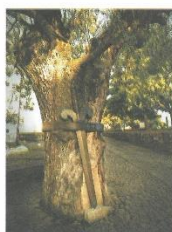
Quais são, na sua perspectiva os principais eixos por onde deverá ser construído o desenvolvimento de Freixo de Espada à Cinta?

Freixo de Espada à Cinta é um concelho agrícola. Assumindo-o com toda a responsabilidade e não temos de fugir a isso, encarando esta realidade como mais uma oportunidade do

que como uma ameaça. 80% é agrícola e 20% é turístico e a forma de desenvolver o concelho tem de ser baseada nestes dois eixos, não descurando obviamente as vertentes da educação, saúde e finanças. Sendo que o nosso ponto de partida no nível financeiro não foi propriamente o que seria de esperar, estamos a desenvolver todas as reformas no sentido de ver aprovado e aprovelar as oportunidades do Fundo de Apoio Municipal para colmarmos a dívida de curto e médio prazo. Centes de que estamos a eleger uma meta ambiciosa, preferimos que, dentro de quatro anos, Freixo de Espada à Cinta figure no top do ranking do mais curto prazo médio de pagamento a fornecedores, passando de mais de um ano para 30 a 60 dias. A par, estamos a investir num gabinete de candidaturas devidamente qualificado para aproveitarmos as oportunidades resultantes do PRR e fundos comunitários, pretendendo desta forma alavancar investimentos no concelho. Recentemente, celebrámos um protocolo com a Direção Regional da Agricultura, do qual resulta a criação do Gabinete de Apoio ao Agricultor, que visa promover os



produtos endógenos da nossa região, como o vinho, o azeite, a azeitona, as amêndoas ou a laranja, divulga-los em todos os certames e apoiar candidaturas dos nossos produtores. Atentos à situação dos nossos agricultores que lutam de desleixar-se à fátiga para tratar de processos burocráticos, assegurámos que já o possam fazer em Freixo. Por fim, pretendemos desenvolver o concelho através do turismo e da educação. Este investimento do ensino secundário profissional terá como eixos estratégicos as áreas da agricultura, turismo e cozinha, o que vai de encontro ao contexto local. Na área do turismo, temos de aproveitar o melhor que temos: as paisagens únicas e deslumbrantes, onde começa o Douro Vinhateiro; a Estrada Nacional 221 será brevemente promovida à semelhança do que se fez com a



Nacional 2 e a todo o esplendor que se pode vivenciar desde Miranda do Douro até à Guarda, passando por Freixo de Espada à Cinta; temos também a vertente do turismo religioso, uma riqueza ímpar que pretendemos potenciar e promover nacional e internacionalmente e relativamente à qual já iniciámos o processo de geminação com algumas cidades, como Macau, Nagasaki, Istambul e Berna; também já iniciámos o processo de certificação da seda de Freixo de Espada à Cinta, o único território da Península Ibérica em que é trabalhada de forma artesanal; já projetámos algumas zonas emblemáticas, como a envolvente ao Castelo, o restauro da Igreja da Misericórdia, a requalificação da praia fluvial da Congida, que voltará a beneficiar de uma piscina flutuante, uma zona de praia de areia fina e campos de futebol e voleibol de praia; também estamos a apostar nos desportos de natureza... Freixo só se pode desenvolver com estas duas vertentes em sintonia e equilíbrio: turismo e agricultura. É dar qualidade de vida a quem cá vive e a quem nos visita. É fundamental termos cuidados de saúde primários, apoiar pessoas carenciadas ou municípios que careçam de cuidados especializados fora do concelho, temos uma oferta de ensino secundário coerente, assegurámos que os alunos do ensino secundário e superior que tiveram de sair do concelho para estudar voltar ao fim de semana, através da disponibilização de transporte financiado pela autarquia a 100%, apoiar os nossos agricultores e produtores locais, promover o turismo... Freixo de Espada à Cinta é um concelho pequeno em tamanho mas grande em coração e esta alma de Fraterista resulta em que nos afirmemos como um todo. Quem está fora e volta ao fim de semana ou quem é de fora e nos visita tem aqui três premissas fundamentais: qualidade de vida, saber bem receber e Freixo de Espada à Cinta!

Gabinete de Comunicação	Tema: Freixo de Espada à Cinta	Meio: Sol	Data: 29 de Abril
-------------------------	--------------------------------	-----------	-------------------

Entrevista

Nuno Manuel Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Do governo para uma autarquia... uma missão de cima para baixo?

Talvez por uma manifestação "politicamente correta" não concorde comigo mas estamos mais habituados a ver autarcas a chegar ao governo do que a fazerem o percurso contrário, sendo que muitos acabam por esquecer as raízes...

Não tenho de ser politicamente correto... Aliás, se o fosse seria uma marioneta. Tenho de afirmar a voz do meu concelho no país, percebendo as suas necessidades e expectativas. Sim, sou presidente de câmara, sei que fiz o percurso inverso ao habitual mas, uma vez mais, considero que não existe nada mais nobre do que termos orgulho das nossas raízes. Eu sou do interior do país, do concelho de Freixo de Espada à Cinta, com muito orgulho. E já chega a premissa de falar do interior e não praticar o interior. Não há remuneração ou capital no mundo que seja atualmente mais importante para mim do que o meu concelho. Mas senti que a oportunidade que tive e o know-how que adquiri poderiam resultar num excelente serviço ao meu concelho... A educação que me foi incutida obriga-me a colocar os meus conhecimentos ao serviço da população... e nada paga isso!



O autarca como guia turístico: "No céu ou em Freixo de Espada à Cinta"

"O português que não conhece Freixo de Espada à Cinta já está em falta (risos)... até porque não conhece o melhor concelho de Portugal, Freixo de Espada à Cinta é um concelho com cultura e história, desde Jorge Álvares a Guerra Junqueiro, muito rico. Quem nos visita tem a oportunidade de conhecer a nossa Igreja Matriz, de contemplar quadros da escola de Grão Vasco e de ver um santo com óculos; Temos a Torre Heptagonal, na zona envolvente ao Castelo, a Rota dos Miradouros, com paisagens deslumbrantes, a praia fluvial da Congida, com uma beleza ímpar em todas as estações do ano, com temperaturas excelentes, temos o Penedo Duro, um miradouro de referência e temos a própria vila, com uma forte presença do estilo manuelino e ainda do gótico. E temos, a par, algo característico, o saber bem receber de Freixo de Espada à Cinta, as nossas tradições seculares traduzidas em festividades ao longo do ano. O executivo da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta faz uma governação ano a ano e, para o atual, temos atividades programadas para todos os meses que mostrarão o que temos de diferenciador em relação às grandes cidades, com dois denominadores comuns: a calma e a qualidade de vida. E teria de frisar também a vertente gastronómica, desde a nossa carne, que materializam produtos como a posta, a costeleta, o cozido ou os enchidos, passando pela doçaria ou a fruta da época, onde realço a laranja de Mazouco, das mais doces do país, e o vinho, de excelência e, arrisco mesmo, o melhor de Portugal e até internacional, como o atestam vários prémios em diversos concursos. O nosso azeite é de uma grande qualidade devido ao nosso clima, e já reconhecido internacionalmente, tal como a nossa azeitona negrinha ou a amêndoa, que dá origem a um festival anual que decorre em três semanas e cativa a presença de várias centenas de visitantes. Quem visitar Freixo de Espada à Cinta tem um mundo por descobrir e um conjunto de oportunidades para refletir".



Freixo de Espada à Cinta rumo a "Capital da Amendoeira em Flor"

Ao longo de três fins-de-semana (26/27 de fevereiro, 5/6 e 12/13 de março), Freixo de Espada à Cinta acolheu a 1.ª edição da Feira da Amendoeira em Flor, um certame típico da cultura do concelho, que este ano ficou marcado por uma total reestruturação, com uma nova dinâmica e conceito subjacente, resultando na promoção de um cartaz atrativo, que conjugou animação musical (com concertos de Sons do Minho, Marco Rodrigues, Bárbara Bandeira e o Festival de Tunas Académicas), jogos tradicionais (Pelota, Raiola e Malha), atividades desportivas e de lazer (Caminhada da Amendoeira em Flor, Torneio de "Petizes e Traquinas", Passeio de Carros Clássicos e Passeio de Motas e Moto-

zizadas com Free-Style), sempre aliados ao melhor artesanato, exposição de produtos endógenos de qualidade superior (como o azeite, azeitona, vinho, amêndoa, laranja e fumeiro) e a seda, ex-libris do concelho. Foram 70 expositores presentes, entre locais, nacionais e internacionais, que juntamente com as centenas de visitantes que ao longo destes dias passaram pelo Espaço Multiusos, contribuíram para alavancar e dinamizar a economia do concelho e o colocar na rota do progresso e desenvolvimento, perseguindo o objetivo de, num futuro próximo, transformar Freixo de Espada à Cinta na "Capital da Amendoeira em Flor". A inauguração deste certame contou

com várias presenças de relevo, como Sobrinho Teixeira, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Berta Nunes, Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Miguel Almeida, Presidente do Fundo de Apoio Municipal, Carla Alves, Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Carlos Silva Santiago, Presidente da CIM Douro, Beraldo Pinto, Vice-Presidente da CCDR Norte, assim como dos Alcaldes de Aldeadávila de la Ribera, Hinojosa de Duero, Lumbrerales, Saucelle, Vilvestre, San Felices de los Gallegos, entre outros. que elencaram princípios orientadores consonantes com a política autárquica que tem vindo a ser desenvolvida no concelho e que passa pela coesão sustentada

do território, promoção dos produtos endógenos, divulgação das tradições que integram a memória e identidade da população e a necessidade de trazer investimento e turismo para o interior, através de ações dinâmicas e posicionamento estratégico, apostando, para o efeito, no conhecimento, na inovação e na ciência, nunca esquecendo a valorização da agricultura. A posição geográfica privilegiada de Freixo de Espada à Cinta no centro da Península Ibérica e como "as portas da Europa" é potenciadora de parcerias nacionais e transfronteiriças que acrescem valor aos produtos aqui produzidos e a que se alicem miradouros e paisagens naturais de tirar o fôlego, esculpidas à mão pelos séculos.